

201

ESTUDO DOS FATORES SOCIAIS E RENDA FAMILIAR DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS. Roger Santos, Patrícia dos Santos, Marilene Alves, Nicole Legrenade, Ana Paula Jacobus, Marcello Mascarenhas (orient.) (IPA).

Introdução: O uso de drogas acarreta infindáveis problemas para o indivíduo e para a coletividade. A partir da problemática do uso de drogas na sociedade contemporânea, pode-se afirmar que o consumo de substâncias psicoativas, tanto lícitas quanto ilícitas é, atualmente, um dos mais graves problemas para a família, a escola, a saúde pública, a polícia, enfim, para toda a sociedade e, muito marcadamente, para o próprio usuário. Objetivo: Identificar se os fatores sociais estão associados a renda familiar dos usuários de substâncias psicoativas durante ano de 2007 quanto a faixa-etária, ao gênero e a implicação do histórico familiar no uso abusivo de drogas. Metodologia: As amostras (n=400) avaliadas perfazem 100% dos prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de Transtorno Aditivo ênfase em Dependência Química da Cruz Vermelha Brasileira filial do Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2007. Serão excluídos deste estudo os indivíduos/pacientes que manifestarem o desejo de não participar, mesmo que tenham o termo de consentimento livre e esclarecido assinado e os que não apresentarem condições de compreensão e/ou expressão dos instrumentos de pesquisa. Resultados e Conclusão: Os resultados preliminares mostram que renda inferior um salário-mínimo está associada com maior número de indivíduos usuário de substâncias psicoativas, além de escolaridade (ensino fundamental incompleto). O uso de substâncias psicoativas deve ser amplamente investigado, proporcionando melhor entendimento das causas do abuso de drogas. Além de contribuir para identificar estratégias mais efetivas para programas de prevenção e tratamento que visam à qualidade de vida e promoção da saúde da sociedade.